

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

SONEGAÇÃO

O Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de Mato Grosso (Cira-MT) deflagrou nesta terça-feira, 12, a Operação Joio, para cumprimento de 11 ordens judiciais contra pessoas físicas e jurídicas investigadas pela prática de crimes contra a ordem tributária, com prejuízo ao erário estadual estimado em mais de R\$ 4,4 milhões. As ordens foram cumpridas em Tangará.

OPERAÇÃO

Na operação, foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão e sete mandados de quebra de sigilo telemático, expedidos pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juiz das Garantias – Polo Tangará da Serra, com base em investigações conduzidas pela Polícia Judiciária Civil, por meio da Delegacia Especializada em Crimes Fazendários (Defaz).

FRAUDE FISCAL

As investigações apontam que uma empresa do ramo de comércio de cereais teria simulado operações de exportação para usufruir indevidamente da imunidade tributária e suprimir o recolhimento de ICMS devido ao Estado de Mato Grosso. Segundo apurado, eram emitidos documentos fiscais ideologicamente falsos, com indicação de destinatários fictícios no exterior.

ARTIGO//

Tem Idade Que Nos Obrigam a Recomeçar

Outro dia, em conversa após um atendimento, uma mulher me disse que estava prestes a completar 50 anos e falava como quem tenta se reconhecer no próprio espelho. “É estranho”, disse. “Parece que eu ainda sou eu... mas ao mesmo tempo não sou mais.” Enquanto falava, ajeitava a roupa, mexia no cabelo, como quem tentava encontrar um lugar confortável dentro da própria imagem. E talvez seja justamente isso que muitas pessoas vivem nessa fase da vida: a sensação silenciosa de estar atravessando um território novo, sem mapa. Chegar aos 50 não é apenas perceber rugas, mudanças no corpo ou o cansaço que aparece mais cedo. Isso seria simples demais. O que pesa, muitas vezes, é o encontro inevitável entre quem fomos e quem estamos nos tornando. É olhar para trás e lembrar da juventude, da energia, das

versões antigas de si mesmo. E, ao mesmo tempo, olhar para frente tentando entender o que ainda cabe sonhar. Porque existe uma cobrança silenciosa sobre o envelhecer. Como se, depois de certa idade, algumas pessoas precisassem diminuir a própria luz. Como se determinadas roupas, desejos, planos ou comportamentos deixassem de ser permitidos. E é curioso perceber o quanto muita gente começa a pedir autorização para existir dentro da própria idade. Na clínica, vejo isso com frequência. Homens e mulheres que chegam se sentindo deslocados dentro do próprio corpo, como se envelhecer fosse quase um erro. Mas talvez o sofrimento não esteja apenas na passagem do tempo. Talvez esteja no modo como aprendemos a olhar para ela. Envelhecer também é perder algumas versões de si. E toda perda exige elaboração. Existe saudade daquilo que fomos. Saudade da pele, da disposição, das possibilidades que pareciam infinitas. Mas amadurecer também deveria significar ganhar profundidade. Ganhar história. Ganhar liberdade.

A verdade é que ninguém termina de se descobrir. Aos 20, estamos tentando entender quem somos. Aos 40 também. Aos 50, aos 60, aos 70... continuamos aprendendo. A vida não acontece em fases prontas. Ela vai acontecendo enquanto a gente muda. Talvez o problema nunca tenha sido a idade. Talvez seja o medo de aceitar que somos feitos de reinícios. Porque há pessoas que envelhecem aos 30. E outras que florescem aos 60. No fim, amadurecer talvez seja isso: parar de tentar voltar para quem fomos e começar, finalmente, a acolher quem estamos nos tornando.

Euller Sacramento
é Psicólogo Clínico
Instagram:
@eullersacramento



PREFEITURA DE NOVA OLÍMPIA INAUGURA REVITALIZAÇÃO DO CALÇADÃO

A Prefeitura Municipal de Nova Olímpia realizou nesta terça-feira, a inauguração oficial da revitalização do Calçadão, obra que integra a programação especial em comemoração aos 40 anos de emancipação político-administrativa do município.

O espaço recebeu melhorias estruturais com o objetivo de proporcionar mais conforto, acessibilidade, segurança e qualidade de vida para a população. A revitalização também reforça o compromisso da administração municipal com a valorização dos espaços públicos e o desenvolvimento urbano da cidade.

O prefeito Ari Cândido Batista destacou a importância da obra para o município.

“Essa revitalização representa mais um investimento importante para Nova Olímpia. O Calçadão é um espaço de convivência, lazer e prática esportiva, e entregar essa obra durante as comemorações dos 40 anos da cidade tem um significado muito especial”, ressaltou.



FOTO: DIVULGAÇÃO

A cerimônia de inauguração aconteceu no próprio Calçadão, no início da noite, e contou com a presença de autoridades municipais, lideranças locais e moradores.

A revitalização do espaço faz parte das ações desenvolvidas pela Prefeitura dentro da programação comemorativa dos 40 anos de Nova Olímpia, marcada por eventos culturais, esportivos, religiosos e inaugurações de obras importantes para a comunidade. **(Eronildo Lucas / Assessoria Nova Olímpia)**

R\$ 4.470.635,67

O débito tributário, já constituído pela Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-MT) e inscrito em dívida ativa pela Procuradoria-Geral do Estado, alcança R\$ 4.470.635,67. “Os crimes tributários afetam diretamente a arrecadação do Estado e comprometem a implementação de políticas públicas essenciais”, destacou o promotor de Justiça da 14ª Promotoria Criminal de Cuiabá, Washington Eduardo Borrére, ao ressaltar a importância da atuação conjunta no âmbito do Cira-MT.